

JOSÉ PEIXOTO _ GUITARRA | CARLOS BARRETTO _ CONTRABAIXO | BERNARDO COUTO _ GUITARRA PORTUGUESA



LISBOA STRING TRIO

1 DE JUNHO 18H00, CASA MUSEU BISSAYA BARRETO

O trio de José Peixoto, Carlos Barretto e Bernardo Couto tem um mote muito concreto: fazer com que o epíteto “jazz português” signifique mais do que “jazz tocado em Portugal”. O que procura é um jazz de cores lusitanas, alimentado pelas músicas populares e tradicionais do País, com destaque para o fado e para as influências célticas e mediterrânicas decorrentes da nossa localização geográfica. Numa perspectiva necessariamente subjectiva, com a ideia de constituir uma nova expressão dessa sensibilidade intemporal que, mesmo indefinida, reconhecemos como especificamente nossa. José Peixoto está no eixo desta equação entre o jazz e a portugalidade, pois tem desenvolvido a sua actividade nos dois domínios. Se as suas composições denotam a influência de um certo jazz guitarrístico, o de Ralph Towner e John McLaughlin, o modo como toca a guitarra decorre dos preceitos do oud, alaúde árabe que é tocado como um instrumento melódico, que não harmónico. Além disso, engloba aspectos, ressonâncias, dos usos musicais que atravessam o Sul de Portugal e de Espanha. De um lado tem Carlos Barretto, um dos nossos mais importantes contrabaixistas de jazz, sólido na gramática do bebop mas alargando-se para perspectivas mais abertas, e do outro Bernardo Couto, discípulo de Pedro Caldeira Cabral e Ricardo Rocha que, como estes,

procura levar a guitarra portuguesa para o âmbito da música de câmara. O Lisboa String Trio tem algo de dois outros projectos, o grupo El Fad de Peixoto e o duo que Barretto mantém com António Eustáquio, mas o investimento é agora outro, mais focado na caracterização de um tipo de jazz que ainda não tomou forma, mas que com este contributo parece estar em vias disso.



FUNDAÇÃO
BISSAYA
BARRETO



CASA MUSEU
BISSAYA
BARRETO